

Vida dedicada a cuidar dos órfãos

MINERVINO JÚNIOR

A história de vida de Maria da Glória Nascimento de Lima, 56 anos, diretora do Lar da Criança Padre Cícero, é um exemplo de determinação em favor das crianças desfavorecidas pela sorte. Glorinha passou por momentos difíceis até ser adotada com três anos de idade. Porém, não teve o privilégio de ser entregue, por um padre do interior do Ceará, a uma família de boas condições financeiras.

Por causa da situação adversa, Glorinha nunca foi à escola, mal consegue assinar o nome e "juntar as letras para ler o evangelho", como ela mesma diz. Tudo o que sabe garante ter aprendido pela observação e com a vida. "Mas isso não tem importância, porque eu nasci para servir aos outros e cuidar de quem precisa", ensina.

No Lar Padre Cícero, em Taguatinga Norte, ela abriga

atualmente 59 crianças e dez adolescentes. Entre os mais velhos, quatro já se formaram e conquistaram independência financeira.

Outros seis estão fazendo faculdade e ainda moram no Lar. Glorinha fala com experiência: "É uma grande conquista, porque quem sofreu e passou pelos maus-tratos vividos por essas crianças dificilmente consegue chegar à universidade."

De lá, eles só saem quando podem se sustentar, assegura a "vovó". E é assim que procede a quase totalidade dos abrigos no Distrito Federal. Eles não costumam mandar embora os rapazes e moças que completam 18 anos.

No caso de Glorinha, há mais de 30 anos ela acolhe crianças em sua casa. Numa ocasião, chegou a ter 90 meninos e meninas, de todas as idades. Filhos naturais ela



GLORINHA é exemplo de determinação em favor das crianças

teve somente três – Maria Meire (33 anos), Mércio (31) e Márcia (35). E conta com o apoio deles para a tarefa de ajudar as crianças. O marido, Israel, 50 anos, é hoje um dos pilares da obra desenvolvida por Glorinha.

Mas não foi sempre assim, conta ela. "No início, ele relutou muito, mas meus ideais estão acima de qualquer amor físico." E reafirma sua vocação: "Se eu morrer e nascer de novo dez vezes, vou fazer tudo novamente e melhor".